



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Ecológico Da Incidência De Sífilis Congênita Em Crianças No Período De 2020 A 2024 No Brasil

Autores: YASMIN DE CASTRO VICENTE (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO), VIVIAN GOMES DE OLIVEIRA (FACULDADE ESTÁCIO IDOMED-IGUATU), RAFAELA BUENO DE PINHO OLIVEIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA -FESAR), DIEGO DA SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: "Analisar a incidência de casos de infecções pediátricas por sífilis congênita no Sistema Único de Saúde, no âmbito nacional brasileiro." Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, ecológico por meio de coleta de dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan/SUS) vinculado ao DATASUS, no período de 2020 a 2024, segundo as variáveis de casos confirmados e regiões brasileiras, também foram avaliados a relação com sexo e cor. Os casos investigados foram aqueles de infecção por sífilis congênita na faixa etária de 0 a 12 anos. Houve um registro de 114.231 casos confirmados, dos quais 107.899 (94,45%) foram em neonatos com até 6 dias, seguido por 2.217 (1,94%) com 1 ano (12 a 23 meses), em seguida 2.061 (1,80%) com 7-27 dias, 1.781 (1,56%) com 28 dias a < 1 ano, 138 (0,12%) com 5 a 12 anos e 135 (0,12%) com 2 a 4 anos. Houve um aumento de 15,65% nos casos confirmados em 2021 em comparação com 2020 e um decréscimo de 55,05% no ano de 2024 até o mês de outubro, em relação a 2021. O Sudeste teve o maior número de casos entre as regiões, com 49.567 (43,39%), a outra região de predomínio de casos foi a região Nordeste com 32.595 (28,54%). E aparente que a incidência de casos foi superior na população parda com 60.740 (53,26%). Os casos abordados têm um valor maior no sexo feminino com 53.832 (47,12%), e no masculino com 53.570 (46,91%). "A sífilis congênita é uma infecção de abrangência mundial, que tem uma alta incidência no Brasil. Com a análise feita podemos identificar a população de maior vulnerabilidade, e também as regiões mais acometidas, contribuindo para estratégias de prevenção eficazes, o presente estudo sinaliza uma maior necessidade de estratégias para prevenção da sífilis congênita, principalmente na região Sudeste e para população parda. Este estudo apresentou limitações como uma possível subnotificação, provavelmente associada a pandemia do COVID-19 e também os dados do ano de 2024 estarem atualizados somente até outubro. Portanto é indispensável que os estudos futuros busquem uma melhor compreensão dos dados de 2024.